



CARACTERÍSTICAS PATRIMONIALISTAS, BUROCRÁTICAS E GERENCIAIS NO CONTEXTO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA PREFEITURA DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Flavio Henrique dos Santos da Silva¹
Vagner da Silva de Carvalho²
Vanessa de Aquino Ribeiro³
Silvia Pires Felix Trojahn⁴
Cydyana Fogliatto de Oliveira⁵

Grupo de Trabalho: Gestão da Produção, Operações e Logística

Resumo

Este estudo propõe como tema a administração pública, com o propósito de identificar características patrimonialistas, burocráticas e gerenciais no contexto da Secretaria de Administração de uma Prefeitura Municipal da região central do estado do RS. O objetivo geral consiste em analisar quais características de cada modelo - patrimonialista, burocrático e gerencial - estão presentes no contexto de uma organização pública. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, o delineamento consiste em um estudo de caso, o procedimento de coleta dos dados deve ser realizado mediante a utilização de um roteiro de pesquisa e a análise de dados por uma abordagem qualitativa. Justifica-se a realização do estudo já que após finalizado, pode servir de modelo para novos estudos, fornecendo informações relevantes à academia e, principalmente, à administração pública, possibilitando melhorias no desempenho desse setor por meio dos dados coletados, após a implementação da análise.

Palavras-chave: Administração pública; modelo patrimonialista; modelo burocrático; modelo gerencial; Secretaria de Administração.

1 INTRODUÇÃO

No decorrer da história do Brasil, a administração pública transitou entre três modelos

¹ Acadêmico do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: flaviohenriquesnts@outlook.com

² Docente do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: vagner.carvalho@centenario.metodista.br

³ Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: vanessiinharibeiro@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: silviapiresfelix@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: cydyana@hotmail.com



**3ª SEMANA ACADÊMICA E JORNADA
DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



de gestão, os quais perduraram por décadas, sendo Patrimonialista, Burocrático e Gerencial (CASTRO; CASTRO, 2015). De acordo com Lourenço (2016), durante o século XVIII, o modelo patrimonialista surgiu a partir dos estados absolutistas da época, quando não havia dissociação entre o patrimônio do estado e do governante, ou seja, como se o bem público fosse um prolongamento de seu patrimônio, tornando a corrupção e o nepotismo fatores triviais na época, o que levou a sociedade junto às instituições migrarem do modelo de gestão patrimonialista ao burocrático a fim de combater esses problemas, na segunda metade do século XIX.

Perante o novo modelo, os trabalhadores conquistavam cargos por meio da meritocracia, diante de uma competição mais justa (criação do concurso público), maneira em que a perspectiva de crescimento profissional era assegurada pela competência e desempenho de cada indivíduo. Dessa forma, a gestão pública passou a ser calcada sobre uma hierarquia administrativa, pela qual deveres e responsabilidades eram delimitados a cada colaborador, visando à eficiência com controle máximo dos processos (LOURENÇO, 2016).

Apesar de combater a corrupção e o nepotismo, o modelo burocrático entrou em crise, pois a rigidez no controle dos processos e a busca intransigente por eficiência, deixando de lado as pessoas da organização, como também os cidadãos a quem deveria servir, focando apenas no trabalho, levaram esse paradigma ao fim, dando espaço ao modelo de administração pública gerencial (Ibid.)

A substituição da doutrina burocrática pela gerencial levou a administração pública a focar no aprimoramento de seus processos e busca por eficiência, levando em consideração o fator humano na organização e simplificando os procedimentos que eram excessivamente rígidos (LOURENÇO, 2016). O modelo gerencial passou a tornar-se vital para o bom funcionamento de entidades públicas, aproximando-as mais do sistema de gestão no setor privado, dando maior eficiência na prestação de serviços ao cidadão e, sobretudo maior transparência dos processos intrínsecos à administração pública (Ibid.).

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar quais características de cada modelo - patrimonialista, burocrático e gerencial - estão presentes no contexto da Secretaria de Administração de uma organização pública municipal localizada na Região Central do estado do Rio Grande do Sul. Justifica-se o presente estudo dado que, após identificar características patrimonialistas, burocráticas e gerenciais incutidas na Secretaria da Administração da



**3ª SEMANA ACADÊMICA E JORNADA
DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019**



transforma e também pela proximidade da natureza qualitativa de análise, convergindo assim para a visão “não há ciência sem emprego de métodos científicos” (LAKATOS; MARCONI, 2000, p. 44). Conquanto o método de análises consistirá em uma análise de conteúdo.

Por fim, o método de pesquisa fundamenta-se no estudo de um caso em específico de forma aprofundada, considerando todas as condições pertinentes ao objeto explorando-o em todos seus elementos (LAKATOS; MARCONI, 2000), o que será realizado nesse trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto propõe como tema a administração pública, com o propósito de identificar características patrimonialistas, burocráticas e gerenciais no contexto da Secretaria de Administração de uma Prefeitura da região central do estado do Rio Grande do Sul. Assim, espera-se, por meio do estudo, identificar os traços do patrimonialismo, as características burocráticas e as características do gerencialismo no cenário da organização. A partir da identificação dessas características, pretende-se mapear os pontos positivos e negativos relacionados à prática de cada modelo.

Acredita-se que o estudo finalizado pode servir de modelo para novos estudos, fornecendo informações relevantes à academia e, principalmente, à administração pública, possibilitando melhorias no desempenho desse setor por meio dos dados coletados, após a implementação do estudo. As melhorias realizadas a partir das informações prestadas podem afetar positivamente áreas gerenciadas pela gestão pública, como educação, saúde, segurança, economia, dentre outras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que os dirigentes de uma organização pública e privada desenvolvem praticamente o mesmo papel, porém, com leves distinções, pois o administrador público precisa lidar com limitações que não se encontram no setor privado (GRAHM JR; HAYS, 1994). No meio público o administrador deve lidar com compromissos políticos firmados com a população, ou meramente expectativas corriqueiras dessa, as quais são irrealizáveis de forma funcional e decente (Ibid).

O gestor privado deve seguir a política estabelecida em sua empresa, administrar de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo dono da organização e responsabilizar-se pelos



**3ª SEMANA ACADÊMICA E JORNADA
DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



deveres que lhe são encarregados. Já o administrador público tem de gerenciar sua organização a luz dos princípios do direito e da moral administrativa, dedicadamente, seguindo as normas públicas que nesse caso são concretizadas nas leis e regulamentos da instituição.

O foco da administração privada está em analisar o mercado e suas constantes mudanças, estudar seu cliente e novas maneiras de satisfazê-lo, inovar em seu produto ou serviço, além de mapear os aspectos socioeconômicos e culturais para aprimorar sua estratégia de vendas, dentre outros vários fatores (SILVEIRA, 2018). Na esfera pública algumas circunstâncias se desalinham, por exemplo, a ausência de cuidado com a capacitação dos servidores, que pode acarretar na insatisfação do público atendido como em problemas mais graves nesse sentido (Ibid).

As semelhanças e as diferenças na gestão pública e privada levam ao interesse deste estudo, visando compreender os traços do patrimonialismo, as características burocráticas e as características do gerencialismo no contexto da organização.

REFERÊNCIAS

CASTRO, A. C.; CASTRO, C. O. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.

GALLIANO, A. G. **O Método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRAHAM, C. B.; HAYS, S. W. **Para administrar a organização pública**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LOURENÇO, N. V. **Administração Pública: modelos, conceitos, reformas e avanços para uma nova gestão**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

SILVEIRA, A. B. **Gestão de qualidade no serviço público**. 2018. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização - Gestão Pública, Universidade do Sul de Santa Catarina, 2018.